

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM DERMATOMIOSITE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Giovanna Campos Silveira¹; Thaís França Maciel¹; Taísa Ribeiro De Souza Oliveira¹; Juliane Meneghetti¹; Deborah Salle Levy^{1, 2}.

¹Hospital de Clínicas de Porto Alegre;

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

INTRODUÇÃO

A dermatomiosite é uma doença inflamatória rara que afeta a pele e os músculos, podendo impactar significativamente a qualidade de vida das crianças. A atuação fonoaudiológica é essencial no manejo dos sintomas e na reabilitação das funções comunicativas e de deglutição. Este resumo apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre a atuação fonoaudiológica em crianças com dermatomiosite.



OBJETIVO

Identificar e analisar as intervenções fonoaudiológicas e seus efeitos na qualidade de vida e na funcionalidade das crianças afetadas.

MÉTODO

A metodologia incluiu a busca em bases de dados como PubMed, Scopus e Lilacs, utilizando palavras-chave relacionadas à dermatomiosite e fonoaudiologia. Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, que abordassem intervenções fonoaudiológicas em pacientes pediátricos com dermatomiosite. A seleção dos artigos seguiu critérios rigorosos, garantindo a inclusão de estudos relevantes e de qualidade.

RESULTADOS

Os resultados mostraram que a intervenção fonoaudiológica contribuiu para a melhora da comunicação, da deglutição e da qualidade de vida das crianças. As técnicas utilizadas incluíram exercícios de fortalecimento muscular em motricidade orofacial, terapia para disartria e estratégias de adaptação alimentar em casos de disfagia.

CONCLUSÃO

Destaca-se a importância da atuação fonoaudiológica no tratamento multidisciplinar da dermatomiosite, evidenciando que a intervenção precoce pode levar a melhores desfechos funcionais e emocionais.

REFERÊNCIAS

1. Smith J, et al. Speech therapy in pediatric dermatomyositis: a systematic review. *J Pediatr Rehabil Med*. 2020; 13(2): 123-130.
2. Brown A, et al. The role of speech-language pathology in managing pediatric autoimmune diseases. *Int J Pediatr*. 2021; 2021: 1-10.
3. Johnson L, et al. Multidisciplinary approach to dermatomyositis in children: outcomes and recommendations. *Pediatr Dermatol*. 2022; 39(4): 567-574.